

Os países estão a implementar diferentes estratégias para alcançar a inclusão digital e para garantir a igualdade de acesso às TIC e, conseqüentemente, a igualdade de oportunidades neste mundo interligado.

A inclusão digital requer conectividade, competências digitais, capacidade de comprar e acessibilidade. Este estudo, centra-se nesta última variável, não sem reconhecer a importância crucial das restantes.

A acessibilidade digital é a chave para garantir o respeito pelo direito à comunicação, uma vez que garante a inclusão digital e permite uma abordagem generalizada para todas as pessoas, independentemente do seu género, idade, competências ou localização.

O acesso à informação e às TIC é um direito humano. Para garantir a inclusão digital, a acessibilidade foi reconhecida como uma prioridade fundamental em vários compromissos globais, nomeadamente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas.

Para enfrentar este desafio, o Sector de Desenvolvimento das Telecomunicações da UIT (UIT-D) desenvolveu um instrumento - “Rumo à construção de comunidades digitais inclusivas”: kit de ferramentas da UIT e autoavaliação para a implementação da acessibilidade das TIC como uma ferramenta prática.



Com os seguintes objetivos:

- Apoiar todos os países na obtenção de uma visão geral imediata do seu nível nacional de implementação das TIC/acessibilidade digital.
- Com base no resultado da avaliação (que consistirá em cinco níveis de implementação), os países receberão orientações personalizadas para apoiar o desenvolvimento de políticas e estratégias adequadas, a fim de avançar na implementação.
- O conjunto de ferramentas servirá para garantir a monitorização da qualidade dos processos de implementação das TIC/acessibilidade digital a nível nacional e servirá ainda para avaliar os avanços regionais e globais na implementação.
- O conjunto de ferramentas também ajudará os Estados-Membros da UIT a cumprir os seus compromissos nacionais, regionais e globais no sentido de garantir que todos os cidadãos (sem discriminação baseada no género, idade, capacidades ou localização) beneficiem de forma igual e equitativa dos produtos e serviços de informação digital, garantindo assim que ninguém fique para trás na transformação digital.


O kit de ferramentas da UIT é acompanhado de um questionário que permitirá aos utilizadores realizar a autoavaliação, obter as diretrizes e recomendações pertinentes de acordo com seu nível de implementação, bem como conhecer os seus resultados para monitorizar suas melhorias.

Este kit utiliza diferentes variáveis dentro de sete áreas que avaliam o compromisso com a acessibilidade das TIC e a capacidade de implementação. Ao nível do compromisso com a acessibilidade das TIC são analisados:

1. Lei, regulamentação e política; 2. Adesão política; 3. Desenvolvimento e inclusão de normas como referência. Em termos de capacidade de implementação são considerados: 4. Contratos públicos; 5. Formação; 6. Monitorização; 7. Governo eletrónico.

No final do estudo são apresentadas diretrizes e melhores práticas, para cada uma dessas sete áreas, a serem seguidas pelos países de acordo com a sua pontuação.

<https://www.unapcict.org/sites/default/files/2021-07/ITU%20toolkit%20and%20self-assessment%20for%20ICT%20accessibility%20implementation.pdf>



A implementação deste instrumento da UIT é dirigida a todas as partes interessadas envolvidas no processo de transformação digital, desde decisores políticos, reguladores e líderes de TIC no setor privado, até membros do meio académico, organizações de utilizadores finais, indústria e empresários, com o intuito de melhorar a acessibilidade em cada país.

